

Solana Long Short +0.63%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -2.46%
FIC de FIM

Solana Ações -9.11%
FIC de FIA

Ibovespa -7.49%

Vol 30D Ibovespa 18.13%

USDBRL +2.13%

CDI +0.92%

Indicadores referentes ao mês de fevereiro de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

A bolsa de valores dos Estados Unidos iniciou o mês de fevereiro em terreno positivo com a divulgação de dados fortes de emprego, aliados a uma inflação salarial dentro do esperado. Além disso, o ISM de serviços, a produção industrial e as vendas no varejo vieram significativamente acima do esperado. A atividade econômica robusta em conjunto com a declaração do presidente do FED, Jerome Powell, no início do período, de que o processo de desinflação havia começado, resultou em uma dose de ânimo para os investidores. No entanto, o humor foi se alterando com o passar do tempo devido a dados inflacionários acima do esperado (PCE), a uma minuta do FED mais dura, a declarações de membros do FED de que a taxa de juros teria que subir mais, e a elevação da tensão geopolítica com a descoberta e derrubada de balões chineses sobrevoando o território norte americano. A safra de resultados das empresas referente ao quarto trimestre do ano passado ficou, na média, em linha com as estimativas, e não foi suficiente para deter a queda de 2,6% do S&P ao longo do mês.

No Brasil, a queda do Ibovespa foi ainda mais severa, de 7,5%. Creditamos esta realização, além dos fatores internacionais, à: i) insistência do governo em pressionar o Banco Central a reduzir os juros (e a meta de inflação, definida pelo Conselho Monetário Nacional), inclusive sinalizando que adeptos da Teoria Monetária Moderna poderiam ser a escolha ideal para suceder Roberto Campos Neto na presidência do Banco Central; ii) embora o Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sinalize disciplina fiscal, a ala política do governo tem recorrentemente desconstruído a imagem do mesmo junto à imprensa; iii) na questão da reeneração dos combustíveis, parte da solução, taxar a exportação de petróleo bruto, foi muito mal recebida, pois demonstra o quão intervencionista e não ortodoxa esta equipe econômica pode ser; iv) as notícias divulgadas pela imprensa acerca do novo arcabouço fiscal que deve ser divulgado em algumas semanas sinalizam, mais uma vez, uma política mais voltada para aumento de impostos do que corte de gastos; v) governo propôs aumento de 7,8% para funcionários públicos; vi) Lula decidiu pela isenção do imposto de renda de pessoas que ganham até dois salários mínimos; e vii) o projeto que altera a lei das estatais deve começar a tramitar nas próximas semanas.

Do lado macroeconômico, a surpresa positiva ficou por conta da Pesquisa Mensal de Serviços (divulgada pelo IBGE), que ficou acima do consenso dos economistas. A boa notícia, no entanto, foi contrabalançada pelo dado de vendas no varejo, que ficou abaixo das estimativas. O IBC-Br, a produção industrial, a arrecadação de impostos, o desemprego, o IPCA e o IGP-M ficaram em linha com o esperado. Adicionalmente, o Comitê de Política Monetária manteve a taxa básica de juros inalterada em 13.75% ao ano, em linha com o consenso de mercado.

Do lado microeconômico os destaques no período foram:

- As ações da Americanas retraíram 42,9%, mesmo após a queda de 81,9% verificada em janeiro; o corpo diretivo foi afastado da companhia e os bancos credores estão em processo de negociação com os acionistas de referência visando uma nova injeção de capital na companhia.
- O volume médio diário de ações negociado pela B3 (-18,3%) caiu significativamente, impactando suas receitas.
- As ações das empresas processadoras de carne (JBS (-4,4%), Minerva (-19,0%) e Marfrig (-17,3%)) sofreram com a notícia de um caso de vaca louca no Pará, que ainda está sendo analisado.
- A BR Foods (-22,6%) foi impactada pela notícia de casos de gripe aviária na Argentina; além disso, segundo a mídia, a empresa quer vender sua divisão Pet, por até R\$2 bilhões.
- A Enel, controladora da Coelce (+5,0%), segundo notícias, teria contratado bancos de investimento para negociar a venda da empresa.
- O setor de saneamento (Copasa (-2,9%), Sabesp (-7,0%) e Sanepar (-1,0%)) oscilou ao longo do mês, com notícias sobre um projeto de lei que vincularia as agências reguladoras a representantes do Congresso e da sociedade, o que foi posteriormente negado pelo governo. No caso da Sabesp, o governo de São Paulo sinalizou que o processo de privatização deve se iniciar em março.
- A Eletrobrás (-15,6% para as ONs) tem sido alvo da ala política do governo, que busca reestatizar a empresa. Adicionalmente, um escritório de advocacia declarou que a companhia estaria escondendo contingências judiciais da ordem de R\$60 bilhões.
- O CADE definiu que a compra do Laboratório Pardini (-9,5%) pelo Fleury (-8,3%) é complexo e a análise do processo deve levar mais tempo.
- Segundo a imprensa, a Light (-34,4%) estaria próxima de declarar recuperação judicial.
- O presidente e dois membros do Conselho de Administração da Marisa (-54,4%) renunciaram. Algumas matérias sinalizaram que algumas lojas deverão ser fechadas, que a empresa pode vender créditos fiscais, e que poderá ocorrer um aumento de capital.
- Os fundadores da Kabum deixaram seus cargos na Magazine Luiza (-19,0%) após pedirem à justiça que anule a venda da empresa devido a um suposto conflito de interesses do Itaú Unibanco (+0,5% para as PNs) ao representá-los durante a negociação.
- A Neo Energia (-6,6%) espera que a venda dos seus ativos de transmissão ocorra antes de junho.
- Segundo a imprensa, a venda da Aesop, divisão da Natura (+5,3%), deve ser concluída até abril.
- A Oi (-16,2% para as ONs) protocolou um pedido de proteção contra credores na justiça e sinalizou que pode requerer recuperação judicial novamente. A Anatel estaria avaliando intervir na operação.
- O Carf negou recursos da Petrobrás (-3,2% para as PNs) e manteve débitos de R\$ 5,7 bilhões (referentes a IRPJ e CSLL relativos a lucros de controladas no exterior para os exercícios de 2011 e 2012); a empresa não vai provisionar o montante. Adicionalmente, a estatal reduziu o preço

Solana Long Short +0.63%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -2.46%
FIC de FIM

Solana Ações -9.11%
FIC de FIA

Ibovespa -7.49%

Vol 30D Ibovespa 18.13%

USDBRL +2.13%

CDI +0.92%

Indicadores referentes ao mês de fevereiro de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

do diesel e da gasolina. Por fim, o novo presidente da empresa, Jean Paul Prates, declarou que deve elevar o nível de investimentos e que o nível de lucro da companhia é muito alto.

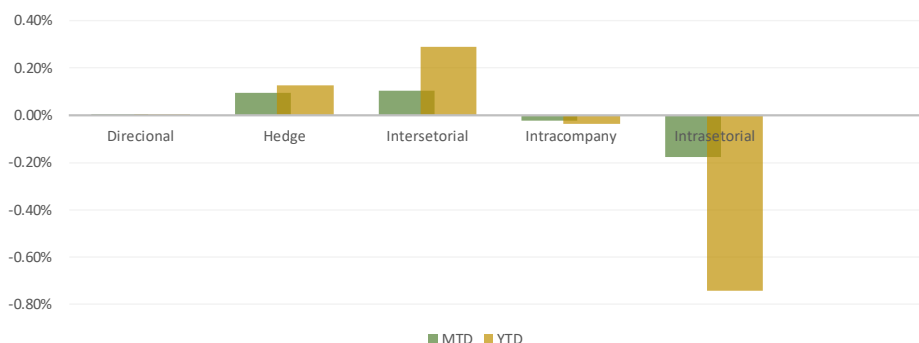
- PetroRio (-20,0%), Petro Recôncavo (-10,4%) e 3R (-18,8%) foram afetadas pelo anúncio do governo de que taxará a exportação de petróleo bruto em 9,2%. Além disso, declarações do presidente da Petrobrás de que não pretende mais vender ativos foram prejudiciais às empresas cujos planos de crescimento podem ser impactados.
- Segundo canais de notícias, a Tesla estaria considerando adquirir a Sigma (+17,9%). As ações da empresa apresentaram forte alta com o anúncio, a despeito da forte queda no preço do lítio ao longo do mês (-20,4% para o hidróxido de lítio na China).
- Foi veiculado na mídia que a MSC e a Maersk poderiam estar interessadas na aquisição da Santos Brasil (-9,1%).
- A Vivo (-6,9%) anunciou um aumento nos preços dos seus planos pós-pagos "Controle" entre 11 e 12%.

Em relação às empresas que divulgaram seus resultados trimestrais em fevereiro, as que superaram o consenso dos analistas foram: Assai (-7,7%), Banco do Brasil (+1,0%), BTG Pactual (-6,6%), Mercado Livre (+3,2%), Marcopolo (+4,6%), Multiplan (+5,8%), Neo Energia (-6,6%), Nu Bank (+8,4%), Pátria (+4,8%), Porto Seguro (+2,2%), Rumo (-2,3%), Tim (+4,0%), e Vamos (-9,2%). Já as empresas cujos resultados ficaram abaixo das estimativas foram: Alpargatas (-30,7%), B3 (-18,3%), Bradesco (-6,6%), CCR (-6,6%), Lojas Renner (-13,8%), Minerva (-19,0%), Omega (+4,5%), Pão de Açúcar (-25,0%), Santander Brasil (-2,1%), Totvs (-9,3%), Transmissão Paulista (-4,9%), Ultrapar (+0,7%), Vale (-9,7%) e XP (-30,3%).

SOLANA LONG AND SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long and Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início
Fundo	0.63%	0.98%	166.78%
CDI	0.92%	2.05%	121.58%

Solana Long and Short FIC FIM	
Estratégia	P&L MTD
CIEL3 x XPBR31	0.39%
TOTS3 X CRFB3	0.22%
POMO4 x RAPT4	0.18%
TOTS3 x TIMS3	-0.25%
PRI03 x UNIP6	-0.20%
CSNA3 x SUZB3	-0.20%



Destaques Positivos:

• CIEL3 x XPBR31 (+0.39%)

Em fevereiro, os BDRs da XP desvalorizaram 28,5%, impactados pelo fraco resultado divulgado pela empresa referente ao 4o semestre de 2022. A XP reportou quedas de 3% na receita, 33% no EBITDA e 15% no lucro ajustado em comparação ao mesmo período do ano anterior, números esses que vieram 12%, 22% e 15% abaixo das expectativas dos investidores, respectivamente. No mesmo período, as ações da Cielo desvalorizaram 4,2%.

• TOTS3 X CRFB3 (+0.22%)

As ações da Totvs recuaram 9,2% no mês, em grande parte após a divulgação dos resultados do 4T22 que, em nossa visão, foram fortes, porém com números abaixo do esperado pelo mercado nas divisões de Techfin e de Business Performance. Gostamos de Totvs no atual nível de valuation e acreditamos ser um case de crescimento, geração de caixa, e protegido pela inflação. No caso do Carrefour, as ações caíram 18,2% no mês, reflexo dos resultados decepcionantes do Grupo BIG e da renúncia do CFO, o que despertou mais dúvidas sobre o processo de integração.

• POMO4 x RAPT4 (+0.18%)

As ações da Marcopolo seguiram a trajetória de alta, fechando o mês de fevereiro com valorização de 4,6%. No último dia do mês, a empresa reportou seu resultado referente ao último trimestre de 2022, confirmando a tendência de recuperação nas margens em todos os segmentos de operação. As ações da Randon tiveram queda de 1,7% no mesmo período, refletindo as incertezas para o mercado de caminhões e implementos em 2023. A mudança no padrão de motorização, de Euro 5 para Euro 6, deve aumentar o preço do caminhão novo entre 15% e 20% e deverá ter impacto negativo no volume de vendas no ano.

Solana Long Short +0.63%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -2.46%
FIC de FIM

Solana Ações -9.11%
FIC de FIA

Ibovespa -7.49%

Vol 30D Ibovespa 18.13%

USDBRL +2.13%

CDI +0.92%

Indicadores referentes ao mês de fevereiro de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

Destques Negativos:

- TOTS3 x TIMS3 (-0.25%)**

As ações da Totvs recuaram 9,2% no mês, em grande parte após a divulgação dos resultados do 4T22 que, em nossa visão, foram fortes, porém com números abaixo do esperado pelo mercado nas divisões de Techfin e de Business Performance. Gostamos de Totvs no atual nível de valuation e acreditamos ser um case de crescimento, geração de caixa, e protegido pela inflação. Por outro lado, as ações da Tim valorizaram 4.0% no período, também após os resultados do 4T22, que apesar de terem vindo em linha com o consenso de mercado, animaram os investidores pela forte geração de caixa e expectativa de redução nos investimentos nos próximos anos

- PRI03 x UNIP6 (-0.20%)**

As ações da PetroRio desvalorizaram 20,0% em fevereiro, impactadas pela desvalorização de 2,0% no preço do petróleo tipo Brent e, principalmente, pela imposição de um imposto de 9,2% na exportação do petróleo cru por um período de 4 meses, conforme anúncio feito pelo governo no último dia do mês, o que impactou de forma significativa as ações dos produtores independentes de petróleo. No mesmo período, as ações preferenciais da Unipar desvalorizaram 7,1%.

- CSNA3 x SUZB3 (-0.20%)**

Em fevereiro, as ações da CSN desvalorizaram 9,9%, impactadas por um movimento de realização de lucros dos papéis ligados à reabertura da China, que performaram muito bem nos meses anteriores. Os fundamentos não justificam essa performance, dado que o minério de ferro na China caiu 1,0% no período, enquanto o preço do aço laminado à quente exportado pela China subiu 2,4%. Já as ações da Suzano valorizaram 3,0% em fevereiro, apesar da queda de cerca de 6,5% no preço da celulose fibra curta vendida na China no período.

Performance Histórica:

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início		
2013	FUNDO											0.11%	-0.32%	0.90%	0.70%	0.70%
	% CDI											319%	-	115%	45%	45%
2014	1.45%	1.64%	0.23%	0.74%	1.63%	1.20%	1.75%	0.39%	0.81%	1.57%	1.41%	0.74%	14.41%	15.21%		
	172%	209%	31%	90%	190%	146%	187%	46%	90%	166%	168%	77%	133%	122%		
2015	0.98%	1.39%	0.54%	-0.08%	2.11%	1.89%	1.36%	1.47%	0.10%	-0.22%	2.14%	1.96%	14.47%	31.87%		
	105%	170%	52%	-	214%	177%	116%	133%	9%	-	203%	168%	109%	116%		
2016	1.19%	1.19%	-0.29%	2.31%	0.84%	1.36%	1.18%	1.29%	1.26%	1.84%	1.18%	1.76%	16.19%	53.22%		
	113%	119%	-	219%	76%	117%	107%	106%	114%	176%	114%	157%	116%	118%		
2017	2.27%	1.54%	0.94%	0.74%	0.44%	0.68%	0.91%	0.56%	1.96%	-0.20%	-1.08%	0.35%	9.46%	67.71%		
	209%	178%	89%	94%	48%	84%	114%	70%	308%	-	-	65%	95%	113%		
2018	0.31%	0.52%	1.41%	2.74%	0.16%	0.53%	0.94%	-0.12%	0.80%	0.09%	-0.05%	0.92%	8.54%	82.02%		
	54%	112%	265%	530%	31%	103%	173%	-	170%	17%	-	186%	133%	117%		
2019	0.14%	0.86%	0.62%	-0.05%	0.85%	0.04%	0.73%	2.01%	-0.10%	1.99%	-0.51%	1.60%	8.46%	97.43%		
	26%	174%	132%	-	157%	10%	128%	401%	-	414%	-	428%	142%	122%		
2020	3.49%	0.59%	-4.70%	3.45%	1.94%	0.76%	0.55%	1.09%	-0.62%	-0.22%	-1.20%	0.92%	5.94%	109.15%		
	928%	202%	-	1210%	824%	356%	283%	680%	-	-	-	557%	215%	128%		
2021	0.16%	3.58%	-1.81%	2.10%	0.95%	0.77%	1.79%	0.66%	1.46%	-2.61%	-0.58%	2.82%	9.51%	129.04%		
	105%	2658%	-	1012%	352%	251%	504%	154%	330%	-	-	367%	215%	138%		
2022	1.87%	-1.01%	-0.16%	2.32%	0.04%	0.26%	1.71%	3.93%	2.02%	1.69%	-0.20%	2.00%	15.34%	164.18%		
	256%	-	-	278%	4%	25%	165%	336%	189%	166%	-	178%	124%	140%		
2023	FUNDO											0.35%	0.63%	0.98%	166.78%	
	% CDI											31%	69%	48%	137%	

Solana Long Short +0.63%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -2.46%
FIC de FIM

Solana Ações -9.11%
FIC de FIA

Ibovespa -7.49%

Vol 30D Ibovespa 18.13%

USDBRL +2.13%

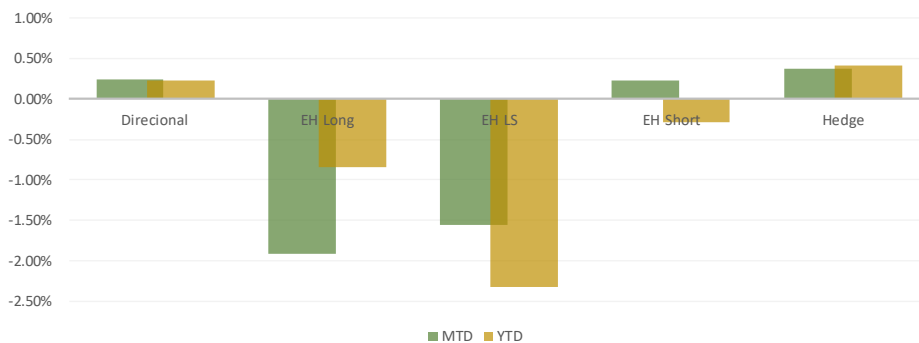
CDI +0.92%

Indicadores referentes ao mês de fevereiro de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início
Fundo	-2.46%	-2.32%	124.62%
CDI	0.92%	2.05%	55.71%
IBOV	-7.49%	-4.38%	69.93%

Solana Equity Hedge FIC FIM	
Estratégia	P&L MTD
TOTS3 X CRFB3	0.53%
BPAC11 x LREN3	0.23%
RAIL3 x CCRO3	0.19%
Long PRIO3	-0.37%
DIRR3 x MULT3	-0.35%
MRVE3 x CYRE3	-0.30%


Destques Positivos:
TOTS3 X CRFB3 (+0.23%)

As ações da Totvs recuaram 9,2% no mês, em grande parte após a divulgação dos resultados do 4T22 que, em nossa visão, foram fortes, porém com números abaixo do esperado pelo mercado nas divisões de Techfin e de Business Performance. Gostamos de Totvs no atual nível de valuation e acreditamos ser um case de crescimento, geração de caixa, e protegido pela inflação. No caso do Carrefour, as ações caíram 18,2% no mês, reflexo dos resultados decepcionantes do Grupo BIG e da renúncia do CFO, o que despertou mais dúvidas sobre o processo de integração.

BPAC11 x LREN3 (+0.19%)

As ações do BTG Pactual recuaram 6,6% no mês e permanecem com alta volatilidade após o episódio das Lojas Americanas. O resultado do 4T22 foi duramente impactado por uma provisão de R\$1,2 bilhão relacionado às Lojas Americanas, porém foi melhor que o consenso excluindo esse efeito extraordinário. Para 2023, o cenário permanece bastante incerto para bancos em geral, em função do cenário de crédito e dos ambientes político e econômico voláteis. No caso das Lojas Renner, as ações recuaram 13,8% no período por conta do resultado mais fraco que o esperado da operação varejo, com decréscimo em same store sales e margens mais deprimidas em relação ao indicado pela empresa, além da financeira ter apresentado EBITDA negativo se ajustado pela venda de carteira.

RAIL3 x CCRO3 (+0.18%)

As ações da Rumo registraram perda de 2.3% em fevereiro, pressionadas por um ritmo mais lento da colheita da safra de soja, por restrições nos embarques por conta das chuvas, e pelas notícias de vandalismo em seus trens na chegada ao Porto de Santos. Apesar do início de ano mais lento, a empresa divulgou o guidance de EBITDA para 2023 em linha com a expectativa do mercado. As ações da CCR encerraram o mês com desvalorização de 6.5%. Ao longo do mês, a empresa reportou o resultado referente ao 4º trimestre de 2022 em linha com as expectativas do mercado. Os principais pontos de atenção recaíram sobre o expressivo aumento na expectativa de investimentos para o ano de 2023, que deverá ser de R\$ 8.5 bilhões versus o desembolso de R\$ 2.9 bilhões em 2022.

Destques Negativos:
Long PRIO3 (-0.37%)

As ações da PetroRio desvalorizaram 20,0% em fevereiro, impactadas pela desvalorização de 2,0% no preço do petróleo tipo Brent e, principalmente, pela imposição de um imposto de 9,2% na exportação do petróleo cru por um período de 4 meses, conforme anúncio feito pelo governo no último dia do mês, o que impactou de forma significativa as ações dos produtores independentes de petróleo.

DIRR3 x MULT3 (-0.35%)

Apesar do momento positivo na venda de unidades de baixa renda, as ações da Direcional apresentaram queda de 3.6% em fevereiro. O anúncio das diretrizes do programa Minha Casa Minha Vida não trouxe nenhuma novidade frente ao que foi levantado ao longo da campanha e nos primeiros meses de governo. O foco inicial deverá ser a recuperação de obras inacabadas e as contratações de projetos na faixa inicial do Programa.

Solana Long Short +0.63%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -2.46%
FIC de FIM

Solana Ações -9.11%
FIC de FIA

Ibovespa -7.49%

Vol 30D Ibovespa 18.13%

USDBRL +2.13%

CDI +0.92%

Indicadores referentes ao mês de fevereiro de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

As ações da Multiplan tiveram valorização de 5.8% sustentadas por um resultado positivo referente ao quarto trimestre, e pelo anúncio de que as vendas em janeiro seguiram aquecidas.

- MRVE3 x CYRE3 (-0.30%)**

As ações da Cyrela fecharam fevereiro com alta queda de 1.3%, sem notícias específicas. Já as ações da MRV tiveram queda de 16.0%, pressionadas pelo receio do mercado quanto a liquidez da empresa. No início do mês, a empresa realizou um evento com investidores, onde divulgou sua estratégia de focar em rentabilidade versus crescimento, e seu guidance para a recuperação das margens operacionais. De acordo com a projeção, a empresa deverá levar mais tempo do que o esperado pelo mercado para entregar uma melhora na margem, o que poderá pressionar ainda mais seus níveis de alavancagem.

Performance Histórica:

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início	
2016	FUNDO											2.11%	4.41%	6.61%	6.61%
	CDI										0.93%	1.12%	2.06%	2.06%	
	IBOV										0.25%	-2.71%	-2.47%	-2.47%	
2017	FUNDO	5.77%	2.13%	0.17%	0.76%	-0.97%	3.28%	2.80%	1.92%	5.84%	0.39%	-3.56%	1.91%	21.99%	30.06%
	CDI	1.08%	0.86%	1.05%	0.79%	0.93%	0.81%	0.80%	0.80%	0.64%	0.64%	0.57%	0.54%	9.93%	12.20%
	IBOV	7.38%	3.08%	-2.52%	0.64%	-4.12%	0.30%	4.80%	7.46%	4.88%	0.02%	-3.15%	6.16%	26.86%	23.73%
2018	FUNDO	1.51%	2.93%	2.01%	3.57%	-0.05%	0.95%	1.80%	-0.60%	0.28%	-1.59%	-0.65%	2.65%	13.43%	47.53%
	CDI	0.58%	0.46%	0.53%	0.52%	0.52%	0.52%	0.54%	0.57%	0.47%	0.54%	0.49%	0.49%	6.42%	19.40%
	IBOV	11.14%	0.52%	0.01%	0.88%	-10.87%	-5.20%	8.88%	-3.21%	3.48%	10.19%	2.38%	-1.81%	15.03%	42.33%
2019	FUNDO	1.46%	1.31%	-0.15%	-1.31%	3.44%	-0.16%	0.87%	3.82%	-0.87%	2.11%	1.38%	2.75%	15.49%	70.38%
	CDI	0.54%	0.49%	0.47%	0.52%	0.54%	0.47%	0.57%	0.50%	0.46%	0.48%	0.38%	0.37%	5.96%	26.52%
	IBOV	10.82%	-1.86%	-0.18%	0.98%	0.70%	4.06%	0.84%	-0.67%	3.57%	2.36%	0.95%	6.85%	31.58%	87.28%
2020	FUNDO	2.33%	0.37%	-8.62%	4.63%	0.81%	2.94%	2.04%	2.96%	-2.73%	-1.37%	1.54%	3.80%	8.26%	84.45%
	CDI	0.38%	0.29%	0.34%	0.28%	0.24%	0.21%	0.19%	0.16%	0.16%	0.15%	0.16%	2.76%	30.01%	
	IBOV	-1.63%	-8.43%	-29.90%	10.25%	8.57%	8.76%	8.27%	-3.44%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	2.92%	92.74%
2021	FUNDO	-1.10%	3.87%	0.24%	5.28%	1.51%	2.77%	-2.03%	1.26%	0.53%	-6.54%	-1.27%	6.09%	10.40%	103.64%
	CDI	0.15%	0.13%	0.20%	0.21%	0.27%	0.31%	0.36%	0.43%	0.44%	0.49%	0.59%	0.77%	4.42%	35.76%
	IBOV	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	69.75%
2022	FUNDO	-1.08%	-0.81%	0.46%	2.58%	-0.67%	-0.67%	1.44%	9.77%	3.67%	2.61%	-6.05%	1.71%	12.92%	129.96%
	CDI	0.73%	0.76%	0.93%	0.83%	1.03%	1.02%	1.03%	1.17%	1.07%	1.02%	1.12%	1.12%	12.39%	52.58%
	IBOV	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	77.71%
2023	FUNDO	0.14%	-2.46%											-2.32%	124.62%
	CDI	1.12%	0.92%											2.05%	55.71%
	IBOV	3.37%	-7.49%											-4.38%	69.93%

Solana Long Short +0.63%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -2.46%
FIC de FIM

Solana Ações -9.11%
FIC de FIA

Ibovespa -7.49%

Vol 30D Ibovespa 18.13%

USDBRL +2.13%

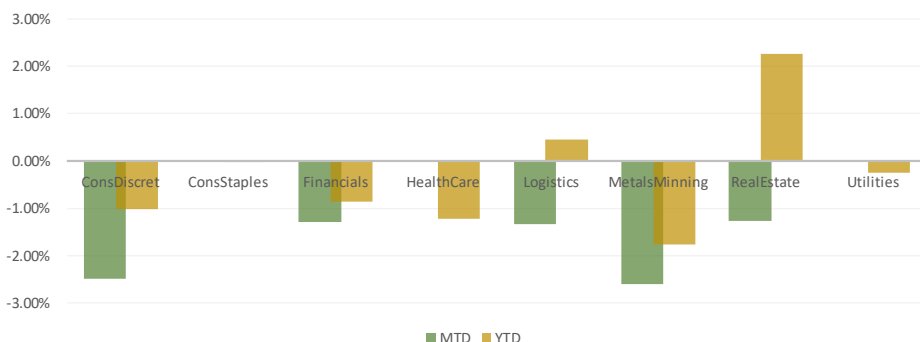
CDI +0.92%

Indicadores referentes ao mês de fevereiro de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA AÇÕES: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Ações FIC FIA			
	Mês	Ano	Início
Fundo	-9.11%	-2.92%	0.20%
IBOV	-7.49%	-4.38%	4.28%

Solana Ações FIC FIA	
Estratégia	P&L MTD
MetalsMining	-2.60%
ConsDiscret	-2.48%
Logistics	-1.35%



Destaques Negativos:

- Mineração e Siderurgia (-2.60%)**

As ações das siderúrgicas e mineradoras apresentaram uma fraca performance em fevereiro, em movimento de realização de lucro dos papéis ligados à reabertura da China, que haviam performado muito bem nos meses anteriores. Usiminas (-19,9% USIM5), CBA (-18,0%), Bradespar (-13,3% BRAP4), CSN Mineração (-12,7%), e Gerdau (-12,6% GGBR4) foram as ações que tiveram os piores desempenho, enquanto Vale (-9,7%) e CSN (-9,9) tiveram os melhores desempenhos relativos.

- Consumo Discricionário (-2.48%)**

As ações do setor de consumo discricionário contribuíram de forma negativa para a performance do fundo no mês de fevereiro. Os principais destaques negativos foram: Azul (-39,8%), Multilaser (-31,3%), Gol (-27,8%), Grupo Mateus (-19,0%), Magalu (-19,0%), Arezzo (-14,8%) e Totvs (-9,5%).

- Logística (-1.35%)**

As ações do setor de logística apresentaram performance negativa em fevereiro, refletindo a instabilidade no noticiário político. As ações da Rumo foram as que tiveram melhor performance apesar do recuo de 2.3%. Os destaques negativos ficaram por conta de Hidrovias do Brasil (-14.7%), Ecorodovias (-9.7%) e Santos Brasil (-9.1%).

Performance Histórica:

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2020								-1.48%	-5.18%	-3.34%	16.17%	9.00%	14.35%	14.35%
								-1.25%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	18.28%	18.28%
2021														
2022														
2023														

*Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 26/08/2020, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 52,805,448.

Solana Long Short +0.63%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -2.46%
FIC de FIM

Solana Ações -9.11%
FIC de FIA

Ibovespa -7.49%

Vol 30D Ibovespa 18.13%

USDBRL +2.13%

CDI +0.92%

Indicadores referentes ao mês de fevereiro de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

CONTATO

Solana Long Short +0.63%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -2.46%
FIC de FIM

Solana Ações -9.11%
FIC de FIA

Ibovespa - 7.49%

Vol 30D Ibovespa 18.13%

USDBRL + 2.13%

CDI + 0.92%

Indicadores referentes ao mês de fevereiro de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

Solana Gestora de Recursos Ltda.

Rua Bandeira Paulista 702, 12º andar - Cj. 122
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

Núcleo Cidade de Deus, s/n, Prédio Prata, 4º andar
Vila Yara | Osasco - SP | Tel: +55-11-3684-9432
www.bradescobemdtvm.com.br | centralbemdtvm@bradesco.com.br



DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.